

LIVE^{TIM}ULTRA
INTERNET
FIXA **50 MEGA**
POR R\$ 99,90 /MES**CLIQUE AQUI**

Confira o regulamento no site

'Sofremos opressões todos os dias', dizem criadoras da ação #MeuAmigoSecreto

Sete jovens iniciaram movimento on-line que já tem milhares de adeptas



POR MARINA COHEN

26/11/2015 9:38 / atualizado 27/11/2015 8:27

 

Manifestação de mulheres em São Paulo contra Eduardo Cunha fecha Avenida Paulista: movimento feminista brasileiro vive momento de ebulação - Fernando Donasci/ 12-11-2015

RIO — Há menos de 48 horas no ar, mas já com milhares de apoiadoras, a campanha #MeuAmigoSecreto incita as mulheres expor comportamentos e declarações machistas que enfrentam cotidianamente. Utilizando a brincadeira de fim de ano como gatilho, as internautas descrevem, de maneira realista, os conhecidos que costumam soltar “piadinhas” misóginas no meio do expediente: “#MeuAmigoSecreto elogia, se mostra educado, trata super bem a menina, mas se ela demonstra que não quer nada com ele, fala que é metida”, conta uma internauta. “#MeuAmigoSecreto acha que a colega de trabalho serve para ‘alegrar’ seu dia”, relata outra.

PUBLICIDADE



As alavancas do projeto — elas preferem não

Veja também



Mulheres denunciam 'amigos secretos' machistas nas redes sociais



Campanha #PrimeiroAssédio inspira criação de livro

carregar o título de líderes — são sete jovens, com idades entre 19 e 24 anos, que se conheceram por meio da militância feminista. São estudantes de relações internacionais, ciências sociais e engenharia de materiais, e há duas já formadas: uma em jornalismo, e a outra faz mestrado em políticas públicas. Quase todas moram no Rio. Na entrevista, elas contam que a ação surgiu a partir de um relato pessoal de uma das integrantes, e ganhou força espontaneamente, graças à internet. Elas também sonham com um livro do projeto.

A iniciativa surge em um momento de ebulação especial para o movimento, após o sucesso da ação #PrimeiroAssédio, que, no mês passado, estimulou mulheres a compartilharem as histórias sobre a primeira vez em que foram assediadas. Pouco depois, as militantes foram às ruas em diversas capitais em manifestações contra o projeto de lei 5069/13, de autoria do presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha, que sugere maior rigor na punição ao aborto. As denúncias contra o secretário de Governo do Rio, Pedro Paulo Carvalho, acusado de agredir a ex-mulher, só colocaram lenha na fogueira. Nesta quarta-feira, Dia Internacional da Eliminação da Violência Contra a Mulher, mais uma vez elas se reuniram nas avenidas para pedir a exoneração de Cunha e Pedro Paulo de seus cargos.

O GLOBO: Como surgiu a ideia da campanha

#MeuAmigoSecreto?

Jéssica Sol: Começou como uma coisa fragmentada, uma onda mesmo, no Facebook, após o pontapé inicial do Twitter @NaoMeKahlo. Daí eu fiz um post [no meu perfil pessoal](#) sobre isso, e ele acabou tendo muitos compartilhamentos. Então resolvemos criar [a página](#) para centralizar e amplificar a campanha. Mas a hashtag, como tudo na internet, ganhou vida própria. Foi uma criação da internet, das mulheres militantes.

Dandara Oliveira de Paula: Foi tudo muito rápido! Em menos de 24 horas já tínhamos mais de 5 mil “curtidas” na página. E não denunciamos só machismo, mas também racismo, gordofobia, LGBTfobia. Todas as opressões que sofremos no dia a dia.

Houve inspiração na hashtag #PrimeiroAssédio?

Dandara: Sim! E o que diferencia a #MeuAmigoSecreto da #PrimeiroAssédio é que estamos denunciando coisas que acontecem agora, não que aconteceram um tempo atrás.

Letícia Vieira Goulart: A nova hashtag é mais abrangente, porque denunciamos todas as pequenas agressões misóginas, principalmente as contradições de quem se diz a favor da igualdade.

Qual a intenção da página no Facebook?

Maria Leão: A ideia é que os agressores possam se ver nos cartões de Natal, e que se crie um ambiente onde as pessoas agredidas estejam confortáveis e protegidas. A página amplifica e despersonaliza os casos, protegendo as vítimas que fazem denúncias. A acusação com nome citado pode gerar ameaça não só física e moral para as sobreviventes, como ameaça judicial, em alguns casos. Na maioria das vezes as mulheres não têm provas, não têm testemunhas ou não confiam na polícia. Ou, pior: o opressor é uma pessoa com poder, como um chefe ou professor. Por isso, a hashtag é, ao menos, um alívio.

Dandara: A intenção é gerar debate e um espaço de desabafo. Fora que dá um sentimento de coletividade ver que todas nós sofremos opressões parecidas todos os dias, porque muitas vezes achamos que é sempre um caso isolado. As meninas que não fazem parte de coletivos feministas não têm ideia de como o problema afeta todo mundo.

Com a ajuda do projeto, os homens já estão se tocando de seus atos?

Jéssica: Esperamos que sim. O objetivo é que a ação tenha esse duplo efeito: fazer os homens não terem para onde correr e, ao mesmo tempo, ajudar a aliviar a mente e o coração das meninas. Também nos ajuda a criar uma ferramenta para enfrentar essas situações daqui para frente, nos ajuda a aprender a não aceitar mais.

Dandara: Eu mesma escrevi no meu perfil algo que aconteceu, usando a hashtag, e a pessoa que tinha me falado tal absurdo veio falar comigo. Estamos recebendo na página muitas sugestões e histórias pessoais que pedem para ser anônimas exatamente porque, geralmente, o opressor é uma pessoa muito próxima.

Vocês se surpreenderam com a repercussão?

Jéssica: Muito! Estamos estudando menos, trabalhando menos.

(risos) Mudou a rotina de todas nós.

Maria: É um tal de “batemos cinco mil curtidas! Peraí.. Já foram seis mil!”. Está um furacão.

PUBLICIDADE

E vocês pensam em um desdobramento da campanha?

Maria: Penso que, pela primeira vez, nas reuniões de fim de ano, não serão só as mulheres, os negros e os LGBTs que estarão desconfortáveis! (risos)

Dandara: Eu sonho com um livro do projeto.



ANTERIOR

[SP registra dois casos de microcefalia](#)

PRÓXIMA

[Vítima de racismo em bar da Tijuca convoca para manifestação](#)

Newsletter

As principais notícias do dia no seu e-mail.

[RECEBER](#)

Já recebe a newsletter diária? [Veja mais opções.](#)

MAIS POPULARES



MUNDO

Hackers derrubam site do El e o substituem por propaganda do...



MUNDO

Obama brinca sobre corrida presidencial ao perdoar peru



MUNDO

Em recado a Maduro, Dilma reprova omissão no veto a Jobim



CULTURA

Após ser impedido de deixar Angola, rapper MCK embarca para o...



Uma transformação que faz história no Sesc Rio

2 de 8



EM DESTAQUE AGORA NO GLOBO



BRASIL

Romário se contradiz sobre conta na Suíça



BRASIL

Advogado que tramou fuga de Cerveró é preso pela PF



BRASIL

Oposição quer abrir processo no Conselho de Ética contra Delcídio



BRASIL

STF contra o crime



BRASIL

Banqueiro André Esteves passa a noite em Bangu 8

MAIS LIDAS

01 PRF multa motoristas que param na Ponte para fotografar porta-aviões

02 Advogado que tramou fuga de Cerveró é preso no Rio

03 Soldados americanos chegam à Síria para apoiar rebeldes curdos

04 'Quando jogava na Europa, tive conta no BSI, só não sei o ano', diz Romário

05 Romário se contradiz sobre conta na Suíça

Shopping

OFERTA MELHOR

O GLOBO

f g+

TÓPICOS LAVA-JATO TERROR EM PARIS TRAGÉDIA EM MINAS GERAIS RIO 2016 90 ANOS O GLOBO OBITUÁRIO

CLIQUE E ASSINE

VERSAO MOBILE

RIO

ANCELMO.COM
GENTE BOA
BAIRROS
DESIGN RIO
EU-REPÓRTER

ECONOMIA

MIRIAM LEITÃO
LAURO JARDIM
CARROS
DEFESA DO CONSUMIDOR
INDICADORES

CULTURA

PATRÍCIA KOGUT
TEATRO E DANÇA
ARTES VISUAIS
FILMES
LIVROS

ESPORTES

RIO 2016
BOTAFOGO
FLAMENGO
FLUMINENSE
VASCO

MAIS +

OPINIÃO
BLOGS
VÍDEOS
FOTOS
VIAGEM

RIO 2016
RIO 450
TRÂNSITO

INFRAESTRUTURA
NEGÓCIOS E FINANÇAS
PETRÓLEO E ENERGIA

MÚSICA
RIO SHOW

RENATO M. PRADO
RADICais
PULSO

PREVISÃO DO TEMPO
INFOGRÁFICOS
EU-REPÓRTER

BRASIL

LAURO JARDIM
ELIO GASPARI
ILIMAR FRANCO
JORGE BASTOS MORENO
MERVAL PEREIRA
BLOG DO NOBLAT
JOSÉ CASADO

SOCIEDADE

CONTE ALGO QUE NÃO SEI
EDUCAÇÃO
HISTÓRIA
MÍDIA
RELIGIÃO
SEXO
SUSTENTABILIDADE

ELA

MODA
BELEZA
GENTE
GASTRONOMIA
HORÓSCOPO
DECORAÇÃO

TV

PATRÍCIA KOGUT



© 1996 - 2015. Todos direitos reservados a Infoglobo Comunicação e Participações S.A. Este material não pode ser publicado, transmitido por broadcast, reescrito ou redistribuído sem autorização.

[PORTAL DO ASSINANTE](#) [CLUBE SOU+RIO](#) [FAÇA SUA ASSINATURA](#) [AGÊNCIA O GLOBO](#) [O GLOBO SHOPPING](#) [FALE CONOSCO](#) [DEFESA DO CONSUMIDOR](#) [EXPEDIENTE](#) [ANUNCIE CONOSCO](#)
[TRABALHE CONOSCO](#) [POLÍTICA DE PRIVACIDADE](#) [TERMOS DE USO](#)